

<b>ATA DA REUNIÃO DO GT-EDIFICAÇÕES</b>	<b>Brasília – DF</b>
<b>Assunto: 21ª Reunião do GT-Edificações</b>	<b>Data: 14/05/2019</b>

### PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
George Alves Soares	Cepel	(21) 2598 -6015	<a href="mailto:george.soares@cepel.br">george.soares@cepel.br</a>
Ana Paula C. Guimarães	Cepel	(21) 2598-6041	<a href="mailto:pcardoso@cepel.br">pcardoso@cepel.br</a>
Ana Cristina B. Maia	EPE	(21) 35123263	<a href="mailto:ana.maia@epe.gov.br">ana.maia@epe.gov.br</a>
Jeferson B. Soares	EPE	(21) 35123194	<a href="mailto:jeferson.soares@epe.gov.br">jeferson.soares@epe.gov.br</a>
Thiago A. Pastorelli Rodrigues	EPE	(21) 35123250	<a href="mailto:thiago.rodrigues@epe.gov.br">thiago.rodrigues@epe.gov.br</a>
Joao Queiroz	Eletrobras	(21)2514-6230	<a href="mailto:joao.krause@eletrobras.com">joao.krause@eletrobras.com</a>
Elisete A. da Cunha	Eletrobras	(21)2514-6444	<a href="mailto:elisete.cunha@eletrobras.com">elisete.cunha@eletrobras.com</a>
Marcos Borges	Inmetro	(21)2563-5656	<a href="mailto:maborges@inmetro.gov.br">maborges@inmetro.gov.br</a>
Pedro Henrique P. Costa	Inmetro	(21) 25632928	<a href="mailto:phcosta@inmetro.gov.br">phcosta@inmetro.gov.br</a>
Carlos Alexandre Príncipe Pires	MME/DDE	(61)2032-5593	<a href="mailto:carlos.pires@mme.gov.br">carlos.pires@mme.gov.br</a>
Samira Sana S. F. de S. Carmo	MME	(61) 2032-5004	<a href="mailto:samira.sousa@mme.gov.br">samira.sousa@mme.gov.br</a>
Alexandra A. Maciel	MMA	(61) 2028-2280	<a href="mailto:alexandra.maciel@mma.gov.br">alexandra.maciel@mma.gov.br</a>
Roberto Lamberts	UFSC	(48) 3721-2390	<a href="mailto:roberto.lamberts@ufsc.br">roberto.lamberts@ufsc.br</a>
Ana Paula Melo	UFSC	(48) 37213025	apaula_melo@hotmail.com
Greici Ramos	UFSC	(48) 37213021	<a href="mailto:greiciramos@gmail.com">greiciramos@gmail.com</a>
Michele Fossati	UFSC	(48) 37212541	<a href="mailto:michele.fossati@ufsc.br">michele.fossati@ufsc.br</a>
Mariana R. Martins	CBIC	(41) 99129-4865	<a href="mailto:mariana@ghome.com.br">mariana@ghome.com.br</a>
Julia Spinelli	MDR	(61) 21081505	<a href="mailto:julia.spinelli@cidades.gov.br">julia.spinelli@cidades.gov.br</a>

### PAUTA SUGERIDA (9h00 – 12h00)

#### Pauta:

1. Abertura;
2. Aprovação da ata anterior;
3. Atualização por parte do MME sobre o decreto nº 9.759 e os impactos no GT;
4. Andamento das atividades;
5. Outros assuntos;
6. Próxima reunião;
7. Encerramento.

A reunião ocorreu nas dependências do Ministério de Minas e Energia (Brasília) na Sala 555, na Sede da Eletrobras (Rio de Janeiro/Videoconferência), na UFSC (Florianópolis/Videoconferência) e na residência de Lilian Sarrouf (São Paulo/Videoconferência), para evitar o deslocamento de participantes. Esta decisão atende ao disposto na Portaria nº 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que restringiu os gastos do Executivo Federal. Atende ainda o disposto no art. 6º, inciso II, do Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019.

#### 1. Abertura

O Sr. George Soares, coordenador do GT-Edificações agradeceu a presença de todos e justificou as ausências da arq. Estefânia Neiva de Mello e da Sra. Sheyla M. das Neves Damasceno.

#### 2. Aprovação da Ata da reunião anterior

A Ata da última reunião do Grupo Técnico de Edificações foi aprovada por todos os presentes na reunião.

### **3. Atualização por parte do MME sobre o decreto nº 9.759 e os impactos no GT**

O Sr. Carlos Alexandre Pires, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia – MME, explicou que o decreto nº 9.597, de 2019, que extingue todos os colegiados do Governo Federal que não tenham sido criados por lei, afetou: Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética – CGIEE e, conseqüentemente, o Grupo Técnico para a Eficientização de Energia nas Edificações no País – GT-Edificações, o Grupo Técnico sobre Motores Recondicionados – GT-Motores Recondicionados e todos os comitês técnicos criados no âmbito do CGIEE; o Comitê Técnico de Eficiência Energética – CTEE, criado no âmbito do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE; o Grupo Coordenador de Conservação de Energia Elétrica – GCCE, que coordena o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel; e o Grupo Coordenador do CONPET – GCC. O Diretor informou que o CTEE permanecerá deverá ser extinto, pois sua utilidade foi substituída pelo CGIEE. Com relação aos outros Comitês, o Diretor informou que a equipe do DDE está preparando uma série de documentos e novos decretos para a recriação tanto do CGIEE e do GT-Edificações, como do GCCE. Ratificou que não espera dificuldades nesta recriação, pois consistirá apenas na adequação dos Comitês à dinâmica estabelecida pelo referido decreto a subcolegiados, comissões e grupos técnicos. Toda a documentação deverá ser enviada para Casa Civil até 28/05/2019, conforme prazo estipulado pelo Decreto.

O representante do Cepel complementou que a publicação dos novos decretos pode ser uma oportunidade para atualizá-los e torna-los mais funcionais aproveitando a experiência adquirida. Citou como exemplo, as mudanças no processo de consulta pública, que estão obsoletas, além de membros e atribuições. Além disto, foi ressaltado que as portarias interministeriais elaboradas pelo CGIEE não são impactadas pelo decreto.

### **4. Andamento das atividades**

#### **Treinamento/capacitação à administração pública:**

- O Sr. Carlos Alexandre informou que não há informação sobre o relançamento do Programa Esplanada Sustentável - PES.
- O coordenador do GT-Edificações solicitará a representante da ANEEL uma atualização sobre o andamento do contrato de desempenho entre ANEEL e a CEB para retrofit das instalações da instituição;
- Em relação à inclusão dos produtos do Projeto “Transformação do Mercado de Eficiência Energética em Edifícios” no projeto do PAR entre a Eletrobras e a EVG, no valor de R\$ 1 milhão, a Eletrobras explicou que, como a EVG utiliza o instrumento jurídico TED – Transferência de Recursos – e a Eletrobras o instrumento jurídico denominado “Convênio”, no momento ainda não se sabe qual instrumento jurídico poderá ser adotado. O coordenador do GT sugeriu que, caso necessário, seja incluído na pauta da Reunião do CGEE este aumento de escopo.
- A representante do Ministério do Meio Ambiente – MMA, Sra. Alexandra Maciel, relatou que no projeto referido no parágrafo anterior houve doação de medidores e treinamento de gestores que colaborariam na realização de contrato de desempenho;
- A transferência das plataformas computacionais do MMA para o MME foi discutida e obteve concordância dos membros do GT.

## Regulamentação/ Normalização/ Compulsoriedade/OIAs

- O representante do Inmetro, Sr. Marcos Borges, relatou sobre a implementação do novo modelo regulatório do Inmetro, que tende a se aproximar do modelo europeu, onde os regulamentos são menos prescritivos. Explanou que a competência regulatória do Inmetro se estende a mais de 6 mil produtos, mas a forma atual, por ser muito prescritiva, limita o escopo de atuação deste Instituto. Ressaltou que o processo regulatório atual é engessado, e que depende da aprovação dos dirigentes, o que implica, às vezes, envolvimento político. Citou que, hoje, são necessários 7 anos para adequar um regulamento existente, o que impediria a agilidade e inovação.
- O Sr. Marcos Borges esclareceu que o Inmetro está buscando, com o novo modelo regulatório, adotar regulamentos como os do sistema europeu, discriminados em 3 níveis: 1º) Diretivas Gerais; 2º) Regulamentos Transversais; e 3º) Regulamentos específicos. No 1º e 2º níveis não serão mais necessárias as avaliações da conformidade. Diretivas gerais deverão apresentar, por exemplo, requisitos de segurança ao fabricante, e não a forma de solucionar problemas e cumprir tais requisitos. O 3º nível, o que mais se aproxima do modelo atual, seria mais simplificado em relação ao vigente, e conteria os regulamentos mais complexos. Todos os regulamentos serão reescritos. Não haverá avaliação da conformidade compulsória no primeiro e segundo níveis. Entende-se que desta forma o papel do Inmetro seria focado em fiscalização do produto, quando o mesmo já estivesse disponível ao consumidor. Espera-se que este novo modelo esteja implementado até 2021.
- O representante do Inmetro acrescentou que o Inmetro assume competência regulatória de alguns produtos de outros órgãos reguladores, e, desta forma, será feita uma análise de competência regulatória, sendo que aquelas regulamentações que deveriam estar sob a responsabilidade de outros órgãos serão devolvidas a estes. Em relação ao PBE, o programa apresenta aspectos apenas de 3º nível. Em princípio, pretende-se que todos os regulamentos do PBE, tal e qual os demais, sejam simplificados e reescritos. E para alguns, apenas a declaração do fabricante passará a ser necessária. Serão emitidas diretivas gerais, em relação ao que deve ser apresentado na etiqueta, alterando o processo, a forma de fiscalização e o programa de avaliação da conformidade. Segundo o Sr. Marcos Borges, os regulamentos atuais emperram a indústria, tornando os produtos mais caros.
- Com relação ao PBE Edifica, ainda não está claro se o Programa permanecerá sob a responsabilidade do Inmetro. Foi explicado que, sob o novo modelo regulatório, o regulamentador indicará os requisitos, e que a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT terá papel importante no processo de mudança do processo regulatório. O prof. Roberto Lamberts, representante da academia, opinou que o Procel/Eletronbras seria o dono natural do esquema de etiquetagem.
- Por fim, o representante do Inmetro afirmou que os compromissos já firmados se mantêm, como a regulamentação de motores e os projetos aprovados no PAR sobre a obrigatoriedade do sistema de etiquetagem. O representante do Inmetro se comprometeu em agendar reuniões bilaterais com MME, Eletronbras e outros parceiros.

Na continuação da discussão, foi explicado que o regulamentador indicará os requisitos e que a ABNT tem papel importante no processo de mudança do processo regulatório.<sup>5</sup> O prof. Roberto Lamberts opinou que o Procel/Eletronbras seria o dono do esquema natural.

- O Sr. Pedro Henrique, do Inmetro, relatou que a análise das contribuições do INI-C está atrasada, e se encontra em revisão na Eletrobras. A Eletrobras relatou que não há como concluir a revisão sem a assinatura do Convênio com o CB3E, dado que há questões para as quais são necessárias novas simulações e/ou adequações nos modelos de treinamento das Redes Neurais Artificiais.
- As sugestões dos Organismos de Inspeção Acreditados – OIAs para a atualização dos Requisitos de Avaliação da Conformidade – RAC foram recebidas pelo Inmetro e Eletrobras/Procel. Ambas as instituições devem analisar as contribuições recebidas até o fim do próximo mês. Estimou-se um atraso de cerca de 30 dias para a elaboração do texto final pelo Inmetro e envio para consulta pública, em relação à agenda regulatória do GT.
- A finalização da INI-R está aguardando a próxima reunião da comissão de estudos para a atualização da NBR 15.575, de modo a tornar os resultados convergentes.
- O Sr. Pedro Henrique, do Inmetro, se comprometeu a atualizar a agenda regulatória e enviar para a Coordenação do GT, Eletrobras e UFSC.
- Em termos de normalização, o representante da Eletrobras, Sr. João Krause, informou que participará do CB 116 e do CB-02, garantindo a sinergia e harmonia destes dois comitês de normalização. Acrescentou que o setor produtivo tem resistência à compulsoriedade da NBR 15575. O Prof. Roberto Lamberts informou que esta norma contém partes prescritiva, de simulação e de medição. Algumas discussões ainda não estão fechadas, como a questão de temperatura interna vs. carga térmica na avaliação de desempenho. A versão preliminar da norma vai para a comissão de estudos em agosto, e estima-se a consulta pública para o final do ano. A NBR 15220 será colocada em revisão após o processo da NBR 15575 e contará com o apoio do Procel, através do projeto de normalização, constante do 2º ciclo do PAR.
- Em relação ao projeto PAR Procel para impulsionar os trabalhos de normalização do CB-02, a Sra. Lilian Sarrouf, do SindusCon-SP, vai mandar para a Eletrobras um plano de trabalho para o Convênio a ser elaborado.

### **Certificação de pessoas**

- O Sr. Marcos Borges informou que a Certificação de Pessoas não será coordenada pelo Inmetro, cabendo este papel talvez ao Serviço Nacional da Indústria – Senai. Acha importante que o RAC contenha esta previsão, mas reafirma que o Inmetro não será o dono do esquema.

### **Divulgação / Comunicação**

- A Profa. Michele Fossati, da UFSC, lembrou que o Encontro Nacional de Conforto do Ambiente Construído – ENCAC é uma oportunidade de divulgação dos trabalhos de regulamentação e outros avanços. O Encontro ocorrerá em setembro, em João Pessoa-PB.
- A representante da CBIC, Mariana Martins, informou que incluiu uma palestra sobre normalização no 91º Encontro Nacional da Indústria da Construção – ENIC, que se realizará entre os dias 15 e 17 de maio, no Rio de Janeiro - RJ.

## **PROCEL: Projetos na área de edificações no 1º ciclo e 2º ciclo do PAR**

### Projetos do 1º ciclo:

- Chamada Pública Procel Edifica 01/2018: a Sra. Elisete Cunha informou que foram assinados: 1 Acordo de Cooperação para o TR4; 2 para o TR5; e 4 para o TR6. No entanto, ainda há possibilidade de assinatura de mais 3 acordos para o TR6, incluindo 2 com a Marinha do Brasil.
- Convênio Benchmarks Energéticos: o Prof. Lamberts, como responsável pelo conveniente CBCS, relatou que deverá terminar a análise do banco de dados da EPE em até 3 semanas e já está trabalhando nos arquétipos das tipologias arquitetônicas. A Sra. Elisete Cunha relatou que deverá ser feito um aditivo para contemplar o salário dos 4 profissionais CLT, a serem contratados pelo CBCS, aos valores estipulados pela Lei 4950A, de 1966, que versa sobre o salário mínimo de engenheiros e arquitetos.
- TR 04: a empresa beneficiária, Trisul, já recebeu o treinamento em Etiquetagem de Edificações, optando por concentrar esforços no escopo Residencial, dada a sua área de atuação. A etapa de consultoria está em andamento, embora haja certa dificuldade para o compartilhamento dos projetos com grau de detalhamento compatível ao requerido para a avaliação segundo o RTQ-R. O projeto está adiantado.
- TR 05: ambas as beneficiárias, Auxiliadora Predial e Grupo Orion, receberam treinamento em diagnóstico de desempenho energético de edificações em operação e condução de pesquisa de percepção de conforto do usuário, e todas as auditorias *in loco* referentes à etapa de consultoria já foram realizadas. O projeto está em dia.
- TR 06: O processo de licitação está em trâmite na área de contratação da Eletrobras.

### Projetos do 2º ciclo:

- Estudo sobre impacto regulatório da compulsoriedade do PBE Edifica: o Sr. João Krause, como responsável pelo projeto de estudo do impacto regulatório e caminhos para compulsoriedade, relatou que se encontra no MME a carta/dossiê a ser enviada a presidência do Inmetro sobre a importância da obrigatoriedade da etiquetagem. A representante do MME, Sra. Samira Sana, ficou de agilizar este envio. Ele espera que a minuta do termo de referência seja desenvolvida até o final do mês de maio e será compartilhada para contribuições do GT.
- Plano para a compulsoriedade do PBE Edifica: foi solicitada proposta para as empresas do mercado, para compor a pesquisa de preços, que precede o pregão eletrônico;
- Novo método do PBE Edifica: o Instrumento jurídico (Convênio) está em análise pela área jurídica da Conveniente, UFSC;
- Criação de grupo de estudo permanente para a elaboração/atualização de normas técnicas relacionadas à eficiência energética em edificações: já relatado no item de normalização;
- Chamada Pública NZEB – Edificações "Near Zero Energy Building": a Sra. Elisete Cunha mostrou-se preocupada com o prazo de 24 meses, estipulado no PAR, para realização de

todas as etapas previstas no projeto de NZEB, que são: construção; visitação; medição; e verificação. Acrescentou que o público alvo são empresas públicas ou de economia mista e instituições sem fins lucrativos. Foi sugerido, pelos membros, que este assunto seja pauta da próxima reunião do CGEE, com o intuito de revisar o prazo deste projeto. Elisete aproveitou para solicitar a colaboração a alguns membros do GT para discussão de alguns parâmetros para este projeto, sendo agendada reunião para 16/05/19, para este fim, com a participação dos membros: Alexandra Maciel, Samira Sana, Roberto Lamberts, Michele Fossati, João Krause e Elisete Cunha.

## **5. OUTROS ASSUNTOS**

- O Sr. Marcos Borges anunciou que a nova coordenadora do PBE é a Sra. Danielle Assafin Vieira. O coordenador do GT disse que os membros deste grupo têm conhecimento dos sistemas de etiquetagem internacionais e podem ajudar a nova coordenadora a agilizar seu aprendizado, tornando mais eficaz a participação da nova coordenadora em missões internacionais com a finalidade de conhecer estas experiências.
- A Sra. Lilian Sarrouf reafirmou que a Nova Secretaria Estadual de Meio Ambiente e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU manifestaram interesse em voltar a discutir propostas para inserção de requisitos de sustentabilidade nas obras. No entanto, não foi discutido como o GT poderia colaborar.
- A Sra. Alexandra Maciel explicitou a experiência com as chamadas públicas e com as doações de medidores no projeto “Transformação de Mercado”.
- A Sra. Júlia Spinelli informou que a Secretaria Nacional de Habitação está desenvolvendo uma série de eventos de capacitação para a equipe, no âmbito do Projeto Eficiência Energética para o Desenvolvimento Urbano Sustentável – EEDUS, parceria do Ministério do Desenvolvimento Regional com a GIZ, e estendeu o convite a todos os membros do GT. Informou ainda que será realizado no âmbito do projeto, em 03 de junho, o evento Workshop Eficiência Energética na Habitação Social, no SindusCon-SP, oportunidade para intercâmbio de informações e difusão de novas tecnologias relacionadas à eficiência energética para as edificações de interesse social.

## **6. PRÓXIMA REUNIÃO**

A próxima reunião foi marcada para 13 de agosto de 2019, no horário de 09h00min às 12h30min.

## **7. ENCERRAMENTO**

O Sr. George agradeceu a presença e a contribuição de todos e encerrou a reunião.